



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	
Michele Azevedo e Silva	
Eliana Isabel de Moraes Hamasaki	
DOI 10.22533/at.ed.9891913061	
CAPÍTULO 2	14
AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	
Winthney Paula Souza Oliveira	
Mônica dos Santos de Oliveira	
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	
Rudson Vale Costa	
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha	
Evando Machado Costa	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
Maria do Socorro de Sousa Cruz	
Murilo Simões Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.9891913062	
CAPÍTULO 3	23
APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura	
Adria Miranda de Abreu	
Marx Rodrigues de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.9891913063	
CAPÍTULO 4	34
ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO	
Bárbara Freitas Almeida	
Johne Filipe Oliveira de Freitas	
Mariane Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.9891913064	
CAPÍTULO 5	38
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR	
Mônica dos Santos de Oliveira	
Jardell Saldanha de Amorim	
Winthney Paula Souza Oliveira	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
Evando Machado Costa	
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	
Silvinha Rodrigues de Oliveira	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa	
Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9891913065	

CAPÍTULO 6	49
AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
Sergiana de Sousa Bezerra Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.9891913066	
CAPÍTULO 7	65
COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	
Fabiane de Amorim Almeida Alessandra Pinheiro Margoni	
DOI 10.22533/at.ed.9891913067	
CAPÍTULO 8	78
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayssa Madalena Feldmann Kamilla Mueller Gabe Isabela Terra Raupp Sofia Perez Lopes da Silveira Almerindo Antônio Boff	
DOI 10.22533/at.ed.9891913068	
CAPÍTULO 9	86
CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Maria Gabriela Miranda Fontenele Denise Lima Nogueira Nelita Alves Medeiros do Nascimento Keila Maria de Azevedo Ponte Renides Brasil de Lima Renan Vieira Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.9891913069	
CAPÍTULO 10	93
CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	
Isabela de Oliveira da Cunha Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.98919130610	
CAPÍTULO 11	106
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	
Rosali Maria Ferreira da Silva Anna Beatriz Pereira Silva Maria da Conceição Freitas Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Karolynne Rodrigues de Melo José de Arimatea Rocha Filho Maria Selma Lopes Machado Maria Joanellys dos Santos Lima Williana Tôrres Vilela Pedro José Rolim Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130611	

CAPÍTULO 12	116
ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA	
Laís Macedo Angelo	
DOI 10.22533/at.ed.98919130612	
CAPÍTULO 13	119
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Natália de Oliveira Freitas	
Annielly Arruda do Nascimento	
Nayanne Samara Silva Costa	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Amanda Gabriela Rocha de Souza	
Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.98919130613	
CAPÍTULO 14	129
EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Kairon Pereira de Araújo Sousa	
Emerson Diógenes de Medeiros	
Anne Caroline Gomes Moura	
Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.98919130614	
CAPÍTULO 15	145
INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO	
Jordana Rodrigues Moreira	
Audenir Tavares Xavier Moreira	
Aline Ávila Vasconcelos	
Carlos Bruno Silveira	
Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	
Jhennifer de Souza Góis	
Kellinson Campos Catunda	
Lucas Queiroz dos Santos	
Lourdes Suelen Pontes Costa	
Maria Salete Bessa Jorge	
DOI 10.22533/at.ed.98919130615	
CAPÍTULO 16	152
O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE	
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro	
Niedja Mara Silva Fontes de Deus	
DOI 10.22533/at.ed.98919130616	
CAPÍTULO 17	165
A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros	
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130617	

CAPÍTULO 18 178

O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ

Jonathan Ruan de Castro Silva

Priscila Souza Rocha

Eldana Fontenele de Brito

DOI 10.22533/at.ed.98919130618

CAPÍTULO 19 184

OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO

Fabiane de Amorim Almeida

Ana Carolina Santiago

DOI 10.22533/at.ed.98919130619

CAPÍTULO 20 195

ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Jonas Loiola Gonçalves

Andréia Mônica da Silva Costa

Karina Rocha da Silva

Thiago Silva Ferreira

Tatiana Oliveira Nóbrega

Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130620

CAPÍTULO 21 203

QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva

Charlyan de Sousa Lima

Franciane Silva Lima

Lucas Gabriel Pereira Viana

Jéssica Maria Linhares Chagas

Bruna dos Santos Carvalho Vieira

Francilene Cardoso Almeida

Dávila Joyce Cunha Silva

Rosalina da Silva Nascimento

José Ribamar Gomes Aguiar Júnior

Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130621

CAPÍTULO 22 213

REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Vânia Monteiro de Menezes

Andréia de Fátima de Souza Dembiski

Pedro Felipe Furlaneto Nava

Renata Garutti Rossafa

Maria Beatriz Bastos Párraga

Vera Lúcia Blum

Sirlene Guimarães Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130622

CAPÍTULO 23 229

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira
Paôla Kessy de Souza Belo
Calvino Camargo

DOI 10.22533/at.ed.98919130623

CAPÍTULO 24 244

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Luana Kronit Bastos
Kárita Misaele Sousa Felipe
Gabriela dos Reis
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.98919130624

CAPÍTULO 25 250

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso
Rosana Quintella Brandão Vilela
Divanise Suruagy Correia
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.98919130625

CAPÍTULO 26 262

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Mônica dos Santos de Oliveira
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha
Evando Machado Costa
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Murilo Simões Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130626

CAPÍTULO 27 272

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

DOI 10.22533/at.ed.98919130627

CAPÍTULO 28	286
TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO	
<p>Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin Gisele Brides Prieto Casacio Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira Liana Maura Naked Tannus Samara Olivia dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130628	
CAPÍTULO 29	296
TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR	
<p>Renata Zanella Wilian Joaquim de Almeida Elisete Teleginski Deitrichkeit Kerli De Meira Golfetto Wellington Souza</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130629	
CAPÍTULO 30	303
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA	
<p>Débora Carvalho Cardoso Vitorino Nara Cíntia Alves Cordeiro Ilana Mendes Cabral Rita Hyannara de Sousa Carvalho Larissa Sousa Marinho</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130630	
CAPÍTULO 31	310
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA	
<p>Letícia Dias Lima Jedlicka Priscila da Silva Castro Eliana Lima Ferreira Eric Renato Lima Figueiredo Leiliane dos Santos da Conceição Aline Coutinho Cavalcanti</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130631	
CAPÍTULO 32	314
VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR	
<p>Denise Brito da Rocha Angela Cardoso Andrade Carlos Antônio Bruno da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130632	
SOBRE O ORGANIZADOR	329

INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO

Jordana Rodrigues Moreira

Enfermeira, Graduada pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Fortaleza-Ceará.

Audenir Tavares Xavier Moreira

Assistente Social, Graduada pela Faculdade Cearense-FaC, Residência em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP-CE. Fortaleza- Ceará.

Aline Ávila Vasconcelos

Enfermeira, Graduada pela Universidade Vale do Acaraú-UVA, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Sobral-Ceará.

Carlos Bruno Silveira

Enfermeiro, Graduado pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Fortaleza-Ceará.

Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira

Fisioterapeuta, Graduado pela Universidade Federal do Ceará- UFC, Mestre do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UECE. Fortaleza- Ceará

Jhennifer de Souza Góis

Assistente Social, Graduada pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UECE. Fortaleza-Ceará

Kellinson Campos Catunda

Terapeuta Ocupacional, Graduada pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará- UECE. Fortaleza- Ceará.

Lucas Queiroz dos Santos

Enfermeira, Graduado pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará.

Lourdes Suelen Pontes Costa

Enfermeira, Graduada pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará.

Maria Salete Bessa Jorge

Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Fortaleza-Ceará.

RESUMO: No contexto da Atenção Psicossocial se fazem necessárias abordagens que fortaleçam a produção de autonomia do sujeito. O foco primordial dos serviços de saúde mental é a manutenção da autonomia do sujeito e de mantê-lo dentro do seu universo relacional e cultural. Objetivou-se analisar a integralidade na rede de atenção à saúde mental com ênfase na gestão do cuidado nos níveis de assistência à saúde. Trata-se de um estudo de Avaliação de Quarta Geração (AQG), realizado no município

de Fortaleza-CE, especificamente nas seis áreas administrativas das Secretarias Executivas Regionais (I, II, III, IV, V e VI). Os participantes foram usuários, familiares, trabalhadores de saúde do CAPS e da ESF e gestores. Estes sujeitos narraram suas experiências singulares no acompanhamento dos pacientes no processo de saúde-doença, pois se relacionam direta ou indiretamente com os serviços de saúde e atuam na gestão do cuidado e atenção clínica. Foram utilizadas três técnicas: a entrevista semiestruturada, observação sistemática e grupo focal. O projeto foi aprovado no comitê de ética da Universidade Estadual do Ceará parecer nº 122.324. Identifica-se que a integralidade somente é efetivada quando há correlação de todos os dispositivos da rede em prol de cuidado que compreendam todas as peculiaridades, e mais do que isso, que assista o usuário da rede dentro das suas demandas de saúde individuais. Para que o cuidar venha a ser efetivado em sua completude faz-se necessário que sejam pensadas múltiplas ações, nas quais a intersectorialidade precisa ser enfatizada como central.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental.

ABSTRACT: In the context Psychosocial care are necessary approaches that strengthen the production of autonomy of the subject. The primary focus of mental health services is the maintenance of the autonomy of the subject and keep it within your relational and cultural universe. Objective analyze the entirety on network mental health care with emphasis on care management in healthcare. It is a fourth generation Evaluation study (AQQ), held in the city of Fortaleza, specifically in six administrative areas of the Executive Regional Secretariats (I, II, III, IV, V and VI). Participants were users, family members, health workers of the CAPS and the ESF and managers. These subject narrated their experiences in the monitoring of patients in the natural process of health-illness, do relate directly or indirectly to health services and act in the management of clinical care and attention. Three techniques were used: the semi-structured interview, systematic observation and focus group. The project was approved by the Ethics Committee of the Universidade Estadual do Ceará nº 122,324. Identifies that the completeness is only effective when there is correlation of all network devices for care that they understand all the peculiarities, and more than that, to assist the user of the network within your individual health needs. So that the handle will be effective in your completeness must be designed multiple actions, in which the intersectoral approach needs to be emphasized as central.

KEYWORDS: Completeness in health; Primary health care; Mental Health

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Psicossocial necessita de abordagens terapêuticas que reiterem a autonomia e a integralidade do cuidado em saúde mental em suas multifacetadas. As relações interpessoais presentes ao longo do processo de cuidar devem sempre reconhecer as subjetividades de cada indivíduo ao qual é dispensado o cuidado. O

foco primordial de serviços de atenção à saúde mental é a manutenção da autonomia do sujeito e de mantê-lo dentro do seu universo relacional e cultural. Essa estratégia de cuidar do paciente no seu contexto social exige do sistema a consolidação de uma de suas principais portas de entrada: a Atenção Primária à Saúde (APS). Um foco importante na organização dos serviços de saúde mental é a formulação de estratégias que fortaleçam a capacidade da rede de atenção primária em saúde em realizar ações de promoção da saúde que, conseqüentemente, tendem a melhorar a condição de saúde e reduzir custos (BERRA, 2011).

As redes são pautadas na integralidade do sujeito, a qual busca sempre assistir o usuário na sua inteireza. A integralidade tem sido colocada como parte de uma imagem-objeto que indica a direção para transformação da realidade (FRACOLLI *et al.* 2011). A integração das redes de assistências é fundamental, pois nenhuma é capaz de subsistir só, sempre devem existir enlaces a serem construídos para que os processos de cuidar tenham a resolubilidade desejável. Nenhuma delas dispõe da totalidade dos recursos e competências necessários para a solução dos problemas de saúde de uma população em seus diversos ciclos de vida. Portanto, torna-se indispensável desenvolver mecanismos de cooperação e coordenação próprios de uma gestão eficiente e responsável pelos recursos coletivos, a qual responda às necessidades de saúde individuais em âmbitos locais e regionais (HARTZ; CONTANDRIOPOULOS, 2004).

Trazendo para o vasto campo da saúde mental, é indispensável que essa rede assistencial seja perpassada pela integralidade. Existem inúmeras problemáticas que influenciam a consolidação da integralidade negativamente, tais como: a falta de qualificação profissional, falta de estrutura adequada, perda dos pacientes por mecanismo de referência sem que haja a contrarreferência, debilidade no acompanhamento clínico e outros.

2 | OBJETIVO

Analisar a integralidade na rede de atenção à saúde mental com ênfase na gestão do cuidado nos níveis de assistência à saúde

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Avaliação de Quarta Geração (AQG), ou seja, estudo avaliativo pautado numa abordagem construtivista. Conforme enfatizam Guba e Lincoln (2011), a AQG representa uma proposta emergente de um modelo de avaliação que vai além da obtenção e descrição dos fatos, envolve aspectos humanos, físicos, psicológicos, políticos, sociais, culturais e contextuais. O referencial teórico-metodológico da AQG utilizado por Camatta *et al.* (2011) mostrou-se como um

relevante referencial de pesquisa na condução de estudos avaliativos no campo da saúde mental, pois permitiu maior compreensão de algumas dimensões das políticas de saúde mental, da organização dos serviços e das práticas profissionais, familiares de usuários, usuários na perspectiva das dimensões da gestão do cuidado em saúde.

A pesquisa foi realizada no município de Fortaleza-CE, especificamente nas seis áreas administrativas das Secretarias Executivas Regionais (I, II, III, IV, V e VI) junto às coordenações de saúde mental e equipes dos serviços de saúde mental. Os participantes foram usuários, familiares, trabalhadores de saúde do CAPS e da ESF e gestores. Estes sujeitos narraram suas experiências singulares no acompanhamento dos pacientes no processo de saúde-adoecimento, por isso foram escolhidos, pois se relacionam direta ou indiretamente com os serviços de saúde e atuam na gestão do cuidado e atenção clínica. Para a coleta de dados foram utilizadas três (03) técnicas: a entrevista semiestruturada, observação sistemática e grupo focal. Utilizou-se ainda documentos de forma complementar às demais técnicas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UECE, tendo parecer aprovado de nº 122.324 e a coleta de dados foi iniciada após a aprovação do CEP. Este estudo respeitou os princípios da Bioética descritos na Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde, que incorpora quatro princípios básicos: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, assegurando os direitos e deveres à comunidade científica, participantes da pesquisa e estado (BRASIL, 2013).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se a seguir os resultados adquiridos através das técnicas elencadas anteriormente sobre a integralidade na rede de atenção à saúde mental, e principais pontos referente a gestão do cuidado e implicações desse contexto.

Identifica-se que a integralidade somente é efetivada quando há correlação de todos os dispositivos da rede em prol de cuidado que compreenda todas as peculiaridades, e mais do que isso, que assista o usuário da rede dentro das suas demandas de saúde individuais. Para que houvesse uma maior assistência dentro da rede assistencial destinadas à saúde mental, propõe-se o estabelecimento da aliança entre a APS e a rede de saúde mental.

Para ocorrer à consolidação das ações no campo da saúde mental, é necessária a consolidação da APS, pois ela está inserida no âmbito do território e é uma ferramenta importantíssima para capilarização das ações em saúde. O contexto territorial é o plano de atuação da Equipe Saúde da Família (ESF) e a gestão do cuidado deve pautá-lo no trabalho em equipe e no vínculo de corresponsabilidade com a população, pode organizar os serviços de saúde a partir da priorização dos problemas identificados, contribuindo para a organização da demanda aos demais pontos da rede de atenção, e, principalmente, fortalecimento de vínculos entre os sujeitos, responsabilizações

partilhadas e promoção da autonomia (PIRES; GÖTTEMS, 2009).

Assim como o ourives tem como principal ferramenta de trabalho o ouro, a ESF dispõe do território para a construção do seu trabalho. É pela inserção no território que se constitui relações proativas com a comunidade de sua responsabilidade, favorece o estabelecimento mais efetivo do cuidado em saúde, pois, além de permitir identificar problemas e priorizar intervenções, cria vínculos contínuos com os assistidos, possibilitando individualizar suas necessidades e organizar processos particulares de cuidado (CARNEIRO JR; JESUS; CREVELIM, 2010).

Em contrapartida, no contexto do território existem as linhas de cristalização do trabalho, as quais tendem a fragmentar o cuidado, a criar barreiras. Dentro de um mesmo contexto territorial é possível haver a cristalização do trabalho e a fluidez do mesmo, pois essas ações são passíveis a subjetividade profissional. O trabalho em saúde no seio da comunidade garante um maior diálogo entre os profissionais da saúde e os usuários do serviço. As ações conjuntas com a comunidade permitem uma melhor avaliação da realidade, dando subsídios para a busca da superação das dificuldades. Trata-se de práticas que não se restringem apenas a ações assistenciais (KANTORSKI *et al*, 2009). O apoio matricial é um arranjo institucional que efetiva a articulação entre as redes de atenção básica e saúde mental. Sua implantação diferenciada mantém regularidade dos encontros, participação de toda a equipe, proposição de assistência conjunta entre profissionais dos CAPS e ESF, denotando produção ativa de corresponsabilização pelos casos. Eis o diálogo necessário entre as equipes dos CAPS com outros serviços tornado possível constitutivo de uma retaguarda assistencial especializada e adequada (ONOCKO-CAMPOS, 2012).

Apesar do subterfúgio do apoio matricial para a consolidação da assistência em saúde mental ainda são presentes algumas situações limites, as quais perpassam pelo processo dialógico, pois se sua operação ocorrer de maneira precária com algumas categorias profissionais, ou seja, limitando-se à discussão de casos e encaminhamentos, há uma dificuldade de entendimento da proposta pelo perfil inadequado dos profissionais responsáveis. (ONOCKO-CAMPOS, 2012).

Apesar de todo esse aparato tecnológico (tecnologia leve) ainda não alcançamos a efetivação da excelência do cuidar do campo da saúde, pois ainda se mostra uma área bastante estigmatizada e ainda existe por parte dos profissionais a segregação do corpo e da mente levando a crê que não existe a possibilidade dialógica entre os profissionais especialistas e os generalistas. Essa segregação “cabeça e corpo” nos remetem à mitologia grega onde existia uma figura que tinha cabeça de homem e corpo de touro, essa comparação nos possibilita entender o distanciamento do cuidar do corpo e da mente.

O olhar interdisciplinar dos processos de trabalho se interpenetra para conjugar novas abordagens à saúde da população. No entanto, há dificuldades em lidar com as subjetividades, porque os instrumentos, saberes e tecnologias apreendidas na formação e prática desses profissionais se encerram na racionalidade moderna,

aprisionadora de sentidos intersubjetivos (BAUMAN, 2001).

É necessário o cuidado em equipe multiprofissional e que seja centrado em rede e que todos tenham a possibilidade de troca e de aprendizagem rotineira em prol sempre da promoção, proteção e reabilitação do usuário do serviço de saúde.

Expressivamente, o desafio maior é ampliar a qualidade do acesso aos serviços de saúde da população viabilizando inovações na forma de gerir o cuidado em saúde para superar reproduções de enfoques restritivos dos programas de saúde pública, hegemonicamente centrados na epidemiologia das doenças de massas configurados como aspectos importantes à discussão de mudança de modelo assistencial (PIRES; GÖTTEMS, 2009). Temos refletir sobre os caminhos a serem trilhados para que possamos assistir o nosso usuário integral e resolutamente.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o cuidar venha a ser efetivado em sua completude faz-se necessário que sejam pensadas múltiplas ações, nas quais a intersectorialidade precisa ser enfatizada como eixo central. Alcançar à integralidade do cuidado na atenção em saúde mental requisita à promoção de uma rede de atendimento longitudinal aos usuários, de modo que as ações de cuidado sejam organizadas para assistir os indivíduos em sua totalidade. Romper com a estigmatização e os estereótipos construídos historicamente em torno das pessoas com transtornos mentais e compreender a transversalidade do cuidado em saúde são transformações que aparecem como urgentes e indispensáveis para efetivar a integralidade.

REFERÊNCIAS

BAUMAN Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar Editores; 2001.

BERRA K. Does nurse case management improve implementation of guidelines for cardiovascular disease risk reduction? **J Cardiovasc Nurs**. v.26, n.2, 2011. p. 145-67.

BRASIL . Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONESP. Normas para pesquisas envolvendo seres humanos. **Resolução CNS 196/96**. Serie Cadernos Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996. 138 p.

CAMATTA *et al.* Avaliação de um Centro de Atenção Psicossocial: o olhar da família. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. v. 16, n. 11, p. 4405-4414, 2011.

CARNEIRO JUNIOR, N.; JESUS, C. H.; CREVELIM, M. A. A. Estratégia Saúde da Família para a equidade de acesso dirigida à população em situação de rua em grandes centros urbanos. **Saúde soc**. v. 19, n. 3, 2010. p.709-716.

FRACOLLI, L.A.; ZOBOLI, E.L.P.; GRANJA, G.F.; ERMEL, R.C. Conceito e prática da integralidade na Atenção Básica: a percepção das enfermeiras. **Rev Esc Enferm USP**. v. 45, n.5, 2011. p. 1135-41.

GUBA, E; LINCOLN, Y. Avaliação de quarta geração, Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

HARTZ, Z.M.A.; CONTANDRIOPOULOS, A.P. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um “sistema sem muros. **Cad. Saúde Pública**. v.20 Sup 2, 2004. p.331-336.

KANTORSKI, L.P.; JARDIM, V.M.R.; PEREIRA, D.B.; COIMBRA, V.C.C.; OLIVEIRA, M.M. A integralidade no cotidiano de trabalho na Estratégia Saúde da Família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v.30, n.4, 2009. p. 594-601.

ONOCKO-CAMPOS, R. T. *et al.* Avaliação de estratégias inovadoras na organização da Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Pública**. v. 46, n. 1, 2012. p.43-50.

PIRES, M.R.G.M.; GÖTTEMS, L.B.D. Análise da gestão do cuidado no Programa de Saúde da Família: referencial teórico-metodológico. **Rev Bras Enferm** v.62, n. 2, 2009. p. 294-9.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-398-9



9 788572 473989